



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

• SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 70800; Semestre, 35800, Trimestre 17850—Metrópole
Ano 140800 e 280800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 85800 e 170800 — Ultramar e Ilhas
Ano 90800 e 180800 — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 11 DE MAIO DE 1974

Preço Avulso 2\$50

VIVA PORTUGAL!

Por A. MARQUES DE AZEVEDO

O acto acabado de tomar pelas Forças Armadas, merece o respeito e o agradecimento da Nação. A História desde já o regista. E a letras de ouro! Ao cabo de quase meio século da mais vergonhosa tutela — oprimido, vexado, silenciado, espezinhado, reduzido à condição de «coisa» (e coisa desprezível) — ao Povo Português é-lhe restituída, enfim, a sua CIDADANIA!

Consciente das realidades que afligiam (e afligem, naturalmente) a Nação, o Exército, num gesto do mais são patriotismo digno do aplauso, unânime, de todos os portugueses, toma a histórica decisão de pôr fim, decisivamente e sem tibiezas, ao longo reinado de um regime que o Povo execrava, precisamente porque, gerado nas sinistras entranhas do negregado fascismo, vinha encaminhando a Pátria para o abismo! Um novo Sol raia em Portugal!

A esperança de melhores dias, de uma vida mais digna, é, hoje, por demais evidente. Veja-se o entusiasmo delirante com que o Povo acorreu a aplaudir, encorajando, as Forças Armadas, preparado, se tanto preciso fosse, a ajudá-las a correr com os «vendilhões do Templo»! Admirável! Só quem assistiu ao desenrolar dos acontecimentos se pode aperceber de quanto teve de epopeia — e que verdadeira epopeia! — a firme actuação desses bravos soldados portugueses! Ela está bem patente na comovedora confraternização do Povo que, desde a primeira hora, os não deixou de aplaudir e acarinhar. Abro aqui um parêntese...

tese para perguntar: AFINAL COM QUEM ESTAVA O POVO!!! O ar é outro! Já se consegue respirar! Extirpadas todas as fontes da violência e da opressão, como essa sinistra e hedionda PIDE, a nossa calma interior é já outra. É como que se tivéssemos ressuscitado! Já nos podemos falar! Conviver! Confraternizar! A «bica» já se pode tomar, calmamente, à mesa dum Café, ao som da conversa, seja qual for o tema, sem o «perseguidor» «receio» do vizinho que a saboreia na mesa ao lado. Esse receio acabou! O «MEDO», verdadeira «instituição» banido do País, como nódoa execrável que era! Este está, hoje,

(Continua na 4.ª página)

Estamos a viver um dos mais duros e difíceis momentos da vida nacional.

Graças ao prestígio das Forças Armadas e dos Homens do Movimento de Salvação Nacional, à maturidade e compreensão dos mentores de todas as correntes políticas, e ao indesmentível civismo de toda a população portuguesa, está a operar-se a tão desejada transformação num modo que espanta o mundo... lição que estamos a dar aos povos mais evoluídos.

A confirmar a regra, a excepção que não pode faltar... e que se faz sentir, aqui ou ali, mas que, como não poderá deixar de ser, é prontamente debelada pelos responsáveis, que não se cansam de

apelar para o bom senso e para a ponderação que é necessário existirem para que tudo decorra da melhor forma, sem sangue nem violências, que a ninguém aproveitam e que contrariam o nosso desejo e o nosso querer.

Depressa e bem há pouco quem! diz a sabedoria popular.

Aguardemos portanto, confiantes! Saibamos dominar as emoções e não corroboremos em actos precipitados, tão de agrado dos agitadores e dos irresponsáveis, que podem conduzir-nos ao abismo.

Sejamos coerentes e consciências. Aguardemos calmamente e confiantes!... certos de que serão justamente castigados todos os comparsas autores dos desmandos, das opressões, das injustiças e das espoliações de que fomos inocentes vítimas!

Para já, apolemos firmemente os responsáveis pela vida nacional, empenhados que estão na reestruturação da Pátria e na manutenção da ordem... garante dos nossos direitos e das nossas liberdades.

E não nos esqueçamos que não podem dispersar forças nem queimar as energias de que necessitam para trabalhar...

... a nosso bem!

O POVO

Oxalá que seja desta vez, e última vez, que os dirigentes políticos fiquem convencidos que o Povo Português está mentalizado e politizado para acatar e escolher o partido ou partidos que mais lhe convém.

Sou do Povo, Vim do Povo humilde, anónimo, deste nobre cantinho da Europa.

Enalteço-me sempre que ouço pronunciar a palavra trabalhador, quer por voz unânime de multidão, quer isoladamente, porque o meu progenitor era um humilde trabalhador metalúrgico que fez um esforço hercúleo, incalculável, para educar os seus sete filhos, aí por 1924; o mais velho rondava pelos quatorze anos.

Era um republicano intransigente. Ainda jovem, no final da Monarquia, abraçou o ideal republicano. Era um amigo indefectível do seu discípulo, companheiro de carteira, Dr. Domingos Leite Pereira, primeiro presidente da Câmara Municipal de Braga, da República. Ouvíamo-lo sempre com muito agrado e atenção lembrar as peripécias verificadas na transição do regime monárquico para o republicano, e os acontecimentos mais salientes desencadeados durante a primeira República que homens de espírito brilhante inteligências esclarecidas, que jornalistas e escritores erudíssimos que legaram à posteridade páginas de erudição incomparável, serviram com absoluta isenção.

(Continuação da 4.ª página)

Pela Franqueira

Por Alvaro Correia

A nossa participação Político Social O NOSSO OBRIGADO À JUNTA DE S. NACIONAL

Há muito que Paulo VI nos disse: «Tomar a sério a política, nos seus diversos níveis — local, regional, nacional e mundial é afirmar o dever do homem, de todos os homens, de reconhecerem a realidade concreta e o valor da liberdade de escolha que lhes é proporcionada, para procurarem realizar juntos o bem da cidade, da nação e da humanidade». Vinte e cinco de Abril, marco expressivo e decisivo a assinalar o resgate de Portugal, que como em 1640, destronou os Miguéis de Vasconcelos que a Pátria hipotecaram e o Povo tanto e tanto espezinharam.

Honra seja feita ao heróico Exército Português, dignamente enaltecido pela Junta de Salvação Nacional. Eis porque é nosso dever, estarmos vigilantes e definir a nossa posição na defesa e honra de Portugal, 25 de Abril a garantir nos Liberdade de expressão de pensamento e segurança social, e bom seria, que surgisse alguém a organizar uma Ala Socialista Cristã, e assim contribuirmos para um Portugal renovado, onde todos tenham um lugar ao Sol. Diversas correntes políticas se evidenciaram e o Ex.º Dr. Francisco Sá Carneiro, o jovem político que teve personalidade, desassombro e honestidade, para em plena Assembleia Nacional, lutar contra a mentira, contra a falsidade e traição dos governantes que inconstitucionalmente se apoderaram do Poder, falou-nos através da Televisão, ao serviço da verdade, da honra, da ordem e da justiça social. O ilustre advogado traçou em poucas li-

(Continua na 2.ª página)

O 1.º DE MAIO

Pela primeira em Portugal, desde que a reacção, há cerca de 48 anos, nos roubou a Liberdade, o 1.º de Maio foi agora comemorado, em todo o País, numa festa cheia de alegria e entusiasmo. Festa e lição de civismo que desmentiu as atoardas do ex-governo que, para a manter afastada da vida política, acusava a nossa gente de não estar apta a gozar o que os outros gozavam: o uso da liberdade. Afinal, o povo inteiro veio para as ruas cantar a sua alegria por se ver liberto da tirania e da repressão policial e, para espanto de muitos, tudo correu pelo melhor. Afinal, o povo mostrou ser digno, como os mais civilizados, de participar, patrioticamente, nos destinos da sua Pátria.

Saudemos esse povo que quebrou as algemas e conquistou a liberdade, e gritemos com ele:

«O Povo, unido, jamais será vencido».

J. A.

VENTO

De nordeste, batido por rajadas
A entorpecer tensões e devaneios
Solta-se o vento, barulhento, cavo,
Caprichoso e rude; à força de mandar
Fende ruelas, altas moradias,
Balouça a roupa branca nos cordões
Escancara portas e janelas
Em sobressaltos pueris d'assombração
E zimbra no telhado do quintal.
Entre fagueiro, vassoura e acarícia
Num vaivém fátuo, areias da avenida
E leva de vencida o arvoredor.
Numa dança de roda sem sentido
Solta-lhe inda umas folhas, secas, moles,
Como dum frango a depenar sem dó
E ficam pelo chão, esparsas, a bolir.
Até o lago silente de tímido repuxo
Estremece todo como um alto mar
E o vento à toa atira-lhe cantigas.
Os montes esbateram-se, tão sumidos
Já mal se vêem sob fartas nuvens;
Montes, além, onde se ganha o pão,
O vento de mau cariz castiga sementeiras.
Nem à lareira o lavrador descansa!
Não há sossego quando o vento manda!

JOANA

POVO DE PORTUGAL!

Agora, sim, povo de Portugal! Tu que eras o herói duma história sem igual e estavas acororado como um pobre escravo adorando à força o seu despótico senhor, agora já te vejo de cabeça erguida, com um sorriso quente nos lábios e um olhar cintilando esperança. Já te vejo, liberto das grilhetas, pronto a lutar com indomável coragem por um país novo.

Agora, sim, agora quando de manhã batem à tua porta já não perguntas para ti mesmo se é a leiteira ou um agente da Pide que te vai levar para seres torturado pelos métodos da maldita Gestapo; o teu sono será tranquilo, liberto que estás da repressão policial e da tirania fascista.

Agora, sim, já podes ver o cinema e o teatro que o mundo civilizado via; já podes ler os teus poetas preferidos e ouvir as canções que falam de liberdade; já não serás o indivíduo menor e tutelado a quem o regime tirânico dizia o que havias de ver e te proibia de ver o que realmente querias.

Agora, sim, tu que trabalhavas, que produzes a riqueza da Nação, também já festejas, como todo o mundo livre, a festa do trabalhador, o 1.º de Maio; podes vir para a rua mostrar a tua alegria e gritar o teu amor à liberdade que já não sofrerás a perseguição da polícia.

Agora, sim, agora que és senhor do teu destino, deves novamente orgulhar-te de ser português: o mundo te contempla assombrado ao ver brilhando no teu peito a bela estrela da Liberdade.

José Augusto

REUNIÃO DE DEMOCRATAS

Sábado passado, reuniu-se no Teatro Gil Vicente um numeroso grupo de democratas barcelenses para traçar um plano de acção que apoie o programa da Junta de Salvação Nacional. Transformada em Comissão Concelhia do Movimento Democrático, esse grupo elegeu a respectiva Comissão Executiva e travou amplo colóquio com vista ao trabalho a executar.

HOMENAGEM AO COMANDANTE ANTÓNIO COSTA

O corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, prestaram homenagem ao seu 1.º Comandante, oferecendo-lhe um jantar que teve lugar na Pausada da Franqueira, pelo facto de ter assumido as funções de 1.º Comandante da Corporação que servem.

A cerimónia foi adstrita somente ao Corpo Activo que quiseram desta forma manifestar ao seu novo Comandante a amizade que têm por ele.

Aos brindes usou da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado o bombeiro n.º 18, Tomás de Aquino Gomes Lima, que em nome dos seus camaradas, terminou por dizer que o Comandante António Costa podia contar com a lealdade e trabalho do Corpo Activo.

Usou ainda da palavra o bombeiro n.º 9, Feliciano Araújo, para fazer uma proposta ao Comandante e que este acedeu da melhor boa vontade.

Em nome dos Órgãos de Informação, usou da palavra o

filho do homenageado António Augusto Costa, que prometeu em seu nome e dos seus colegas auxiliar a Corporação.

Finalmente, o Comandante agradeceu a sincera homenagem do seu corpo activo terminando por dizer que por eles nutre a maior amizade, pois que o ser da sua associação é o trabalho profícuo do Corpo de Bombeiros e que ele será um bom Comandante se realmente o seu corpo de bombeiros o auxiliar no trabalho que vai ter no futuro.

Agradeceu à imprensa o que tem feito pela Associação pedindo-lhes que continuem a pugnar com o maior empenho pelas Corporações de Bombeiros da cidade e que só a Imprensa as pode valorizar através das suas informações sejam elas de que natureza forem.

«O BARCELENSE», agradece o amável convite feito pelo Corpo Activo e felicita mais uma vez o valioso Comandante António Sousa Costa.

DOS NOSSOS AMIGOS

Da Ex.ma Sr.ª D. Maria Ermelinda Azevedo Teixeira, recebemos a quantia de 150\$00 para pagamento da sua assinatura o que muito agradecemos a sua generosidade.

Também do nosso amigo e benfeitor Sr. Aníbal Araújo, recebemos 100\$00 para pagamento da sua assinatura e 100\$00 para o pessoal desta Redacção.

Do nosso assinante Sr. Frederico Arriscado Viana, recebemos 220\$00 para o «O BARCELENSE».

A todos muito e muito obrigado.

De Carapeços

Vida Religiosa

Teve início na passada quarta-feira, dia 1 de Maio o exercício do mês de Maria que todos os dias se realiza ao fim da tarde (20,15).

Esta devoção consagrada à Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus e da Santa Igreja, tem tido larga concorrência de fiéis e é abrilhantada pelo grupo coral da freguesia. Por este motivo, as missas celebradas aos dias da semana são nessa ocasião.

Receptáculos para correspondência

Para bem do público e para evitar grande deslocação, lembramos à prestimosa junta de freguesia o pedido de mais um receptáculo para correspondência nas imediações da Casa do Povo, pois o único existente encontra-se num dos limites da freguesia o que obriga a todo o público a percorrer a freguesia de lés-a-lés, o que não se justifica.

Esperamos que este pedido seja tomado em consideração.

O Barcelense Desportivo

Gil Vicente, 2—Penafiel, 1

TRIUNFO JUSTO DOS GILISTAS

Sob a direcção do Sr. José Luís Tavares, de Setúbal, os grupos alinharam:

GIL VICENTE — Figueiredo, Marques, Palheiras, Gomes e Muraças; Aleixo (Nivaldo), Celton (Sá Pereira) e Simões; Pedrinho, Morais e Russo.

PENAFIEL — Castro, Alberto, Joaquim Jorge, Cerqueira e Almeida; Santino, Silva Pereira e Bites; Nelson, Gil e Jairo.

Ao intervalo, 0-0.

Marcadores: Simões, aos 2 m da segunda parte, na marcação de uma grande penalidade a castigar mão de um defesa penafielense, Jairo, aos 65 m e Russo aos 88 m em recarga a um livre marcado por Nivaldo que Castro não conseguiu segurar.

Jogo de interesse extraordinário, dadas as posições de ambas as equipas no quadro classificativo; o Pe-

nafiel com aspirações ao 1.º lugar, o Gil Vicente procurando fugir à zona perigosa, deste facto, ressentiram-se ambas as equipas que se exibiram bastante mal.

O Penafiel, foi tecnicamente superior, sobressaindo no seu quadro Joaquim Jorge, que foi pendular e Silva Pereira, que impressiona como com a sua idade consegue ser o melhor numa equipa que tem um bom lote de jogadores.

O Gil Vicente foi contudo o que mais situações de golo criou, acabando por merecer a vitória, obtendo o golo que lhe daria o triunfo a 2 m do fim e, ficando demonstrado que os jogos só terminam quando soa o apito final do árbitro.

No Gil Vicente, todos procuraram fazer o melhor, à excepção de Pedrinho, que foi demasiado complacitivo sendo quanto a nós o pior jogador no terreno.

Arbitragem com erros que não tiveram influência no resultado.

J. ILÍDIO

DO SOPÉ DO FACHO

O Cartaz das Festas das Cruzes

Há tempos, aqui do Sopé do Facho, dizíamos nós que o principal Turismo de Barcelos, pertence ao Sopé do Facho, onde se fabricam as afamadas e conhecidas louças de Barcelos.

Ao fazê-lo, não tivemos a intenção de defender os nossos interesses pessoais, mas sim, os da Terra e da Região.

Se com isto defendéssemos os nossos interesses pessoais, já teríamos a costumada crítica, aquela de sempre, quer seja justa ou injusta. Neste caso, sempre injusta, pois a crítica justa até a apoiamos a quem quer que seja feita, porque somos até apologistas da crítica construtiva para que se ponha bem o que está mal, e se melhore e se faça bem o que for possível.

O que não admitimos é a crítica de paixões e muito menos por quem não tem capacidade para o fazer.

Mas, não foi esta a intenção que nos levou hoje ao lançar mão da pena para fazermos esta nossa pequenina e costumada crónica.

Foi para relembrar mais uma vez o direito que nos assiste e pelo qual sempre temos pugnado, quando se fala do Turismo de Barcelos. «O resto, foi um atento desabafo».

Talvez já reparassem; eu reparei: O cartaz que anuncia as Festas das Cruzes este ano, é totalmente preenchido e enriquecido com os bonecos de barro regionais, que são todos eles fabricados no Sopé, a Sul do Facho.

No entanto, o concelho tem outros artesanatos.

Mas aquela que mais enriquece Barcelos, quer na moeda

ou no nome, é sem dúvida, a arte da olaria da louça regional de Barcelos, que é aqui modelada e fabricada.

Não esqueçam este pormenor que é importante para a nossa olaria, que precisa de amparo e protecção.

Mas porque não sou oleiro nem é esta a minha indústria, procuro ser tão justo que defendo por vezes até, os direitos daqueles que procuram ofender-me.

Galegos Sta. Maria, 28/4/74

ÂNGELA

FALECIMENTOS

D. Francisca Emília Leite de Abreu

Em Durrães, freguesia do nosso concelho, faleceu, com 80 anos de idade esta generosa senhora, solteira e descendente de uma das mais ilustres famílias barcelenses.

A saudosa finada, era irmã muito querida das Srs. D. Maria Branca Leite de Abreu Novais, D. Bernardina Abreu Novais Marinho e D. Júlia Clementina Leite Abreu Novais Malheiro e dos nossos respeitáveis amigos, Srs. Francisco Xavier e Dr. João José Leite de Abreu Novais.

D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos

Na sua residência, sita no lugar de Medros, Barcelinhos, faleceu esta bondosa senhora, viúva do que foi nosso saudoso amigo, Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos.

A finada era mãe muito querida da Sr.ª D. Maria Amália Pinto Rosa de Araújo, casada com o Sr. Fernando Alberto Miranda de Araújo e do Sr. José Carlos Pinto Rosa Vasconcelos, casado com a Sr.ª D. Adelaide Maria Correia Vasconcelos.

Luís Carvalho

Com 82 anos de idade, faleceu, na sua residência, ao Campo Camilo Castelo Branco, desta cidade, este nosso prezado amigo e assinante, que durante muitos anos foi considerado guarda-livros da Casa Tomaz José de Araújo.

O saudoso extinto que era muito considerado nesta cidade, era marido muito querido da Sr.ª D. Maria da Graça da Silva Fortuna de Carvalho e

pai da Sr.ª D. Maria Luísa da Silva Fortuna de Carvalho e dos também nossos amigos Srs. Luís Maria, Camilo, Fernando e Jorge da Silva Fortuna de Carvalho e sogro das Srs. D. Maria Augusta Valério Soucasaux de Carvalho; Dr.ª D. Maria Antonieta de Carvalho, D. Maria da Glória Gomes de Carvalho e D. Maria Antonieta Pacheco Fernandes Rodrigues de Carvalho.

O funeral realizou-se no dia 30, da residência do extinto, para o cemitério municipal.

Eugénio Ferrer Negrão

Na sua residência ao Bairro do Olival, em Arcozelo, faleceu, com 66 anos de idade o Sr. Eugénio Ferrer Negrão, antigo chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, desta cidade.

O extinto, pessoa muito estimada no nosso meio, era casado com a Sr.ª D. Alice Simões de Carvalho Negrão e pai muito querido da Sr.ª D. Maria Eugénia Negrão e dos nossos amigos Srs. Francisco Augusto Ferrer Negrão, casado com a Sr.ª D. Palmira da Graça Negrão e João Boaventura Simões Negrão, casado com a Sr.ª D. Noraldina da Cunha Gomes Negrão.

A todas as famílias em luto enviamos sentidas condolências.

Carvalho

Aniversário

Na próxima terça-feira, dia 30 de Abril, tem o seu aniversário o Sr. Ilídio Dias de Oliveira Barros, 1.º cabo miliciano no R. I. n.º 8, filho do Sr. João de Oliveira Barros, digno presidente da junta.

Por tal motivo o felicitamos.

Enxofre molhável

Antracol

Euparene

Pomarsol forte



Gusathion M. S.

É 605 forte

Folimat

Metasystox R

AGENTE EM BARCELOS

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36

TELEFONE 82312

Descontos para revenda

Círculo Católico de Operários de Barcelos

Tomaram posse no passado dia 23 a nova Direcção desta prestante Instituição que passoa a ser orientada pelos Senhores:

Assembleia Geral

Presidente — Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais
Vice-Presidente — Paulo Augusto da Conceição Pereira
1.º Secretário — João Pereira da Silva Correia
2.º Secretário — Joaquim Rodrigues.

Direcção

Presidente — Manuel Martins Leal Pinto
Vice-Presidente — Álvaro António da Silva Correia
1.º Secretário — Joaquim José Coutinho Júnior
2.º Secretário — Fernando Araújo Coutinho
Tesoureiro — Francisco Mano Dias de Sá.

Directores Efectivos

António Tavares Fernandes
João Moreira da Silva Campos
João Batista Lima Miranda
José Manuel Barbosa
António Duarte Ferreira Pedras
Amílcar Sérgio da Cruz Figueiredo Lima.

Directores Substitutos

Adolfo Batista Ferreira Miranda
António Mesquita
José Carlos Carvalho Vieira
António Manuel G. Meira
José Manuel Lopes da Silva
Manuel Augusto Martins Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente — Eduardo Gonçalves Pereira
Secretários — Francisco M. da Costa
João Alves de Sousa
Armindo Ferreira
Cremildo Peixoto
Manuel José F. Dantas

Anuncie em O BARCELENSE

Gente Nova

Em Lisboa, a 18 do passado mês, nasceu o João Paulo, filho de D. Maria da Graça Carvalho Simões Pereira e do nosso amigo Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós, neto da Sr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queirós e D. Maria Isabel Carvalho Simões Pereira e dos Srs. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós e Dr. João Nunes Pereira.

Também em Lisboa, a 9 de Abril, nasceu o Nuno, um loirito, de olhos azuis, filho da Sr.ª Dr. D. Maria Leonor C. Santos Moita de Oliveira Marques e do Dr. António Maia de Oliveira Marques, médicos do Hospital de Santa Maria, e sobrinhos do nosso Director.

Os nossos parabéns, aos pais e aos avós.

De Aldreu

Aniversário

No passado dia 5 do corrente mês, esteve em festa o nosso amigo e assinante deste jornal Sr. Cândido Aparecido Couto pela passagem de mais um aniversário.

Esté nosso assinante encontra-se em França ao qual através das colunas deste jornal lhe endereçamos nossos parabéns.

Falecimento

Nesta freguesia, faleceu a Sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Sousa, com 79 anos, mãe de 16 filhos, e esposa do Sr. João de Sá Gomes e sogra do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Gonçalves de Miranda.

Os nossos pêsames.

C.

SINDICATO NAC. DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

SECÇÃO DE BARCELOS

COMUNICADO

A Direcção deste Sindicato Nacional, na sua reunião de 6 do corrente, deliberou convocar os Senhores Associados para uma reunião a efectuar na sede do organismo, pelas 11 horas do dia 12 do corrente, a fim de se pronunciarem sobre as directrizes a seguir e tomarem conhecimento dos acontecimentos verificados no 1.º de Maio.

A DIRECÇÃO

Você pode combater a Silicose

Todos aqueles que trabalhem em ambientes onde existam poeiras de sílica, sujeitam-se a adquirir uma doença pulmonar muito grave, chamada silicose. Esta doença ocorre quando o ar que o operário respira na fábrica se encontra contaminado por grandes concentrações de partículas de sílica livre.

Em alguns tipos de indústrias onde geralmente ocorrem casos de silicose: metalúrgicas e fundições, fábricas de vidros e espelhos, cerâmicas, pedreiras, indústria de mármore, etc.,

Como se sabe, a silicose é uma doença séria que leva à perda progressiva da capacidade de funcionamento dos pulmões. Associa-se frequentemente à tuberculose, o que a torna ainda mais perigosa.

Esta doença não tem cura, mas pode ser perfeitamente evitada adoptando vários recursos técnicos de protecção colectiva como sejam, ventilação, a exaustão local de poeiras, isolamento da operação perigosa, etc., e de protecção individual (máscaras) em casos especiais.

Para além destes cuidados, é necessário mandar examinar anualmente os operários, através de radiografias, a fim de verificar o bom estado e o funcionamento dos pulmões.

Farmácia de Serviço

Amanhã, nesta cidade, encontra-se de serviço, CENTRAL.

Assine «O Barcelense»

Chefe Henrique António da Costa Correia



No próximo dia 14, está de parabéns este nosso bom amigo, porque nesse dia tem a sua festa de anos. Ao aniversariante, que durante muitos anos foi Dador de Sangue e brioso Chefe dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e actualmente pertence ao quadro honorário da mesma Corporação os nossos sinceros parabéns.

Vende-se

DOIS LOTES DE TERRENO, aprovados para construção com água, luz e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos — Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA».

Falar com o Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27 — Barcelos (Junto ao Nené), ou pelo Telef. 92113.

«O Barcelense» n.º 3277 de 11-5-1974
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª publicação

No dia 6 de Junho próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM em que são Autores MARIA PEREIRA DE MIRANDA e marido MANUEL GOMES RIBEIRO, agricultores, da freguesia de Milhazes, desta comarca, e Reus JOSÉ DA SILVA EIRAS e mulher SABINA DA SILVA SANTOS, lavradores, da freguesia de Vila Seca, ALBINO DA SILVA SANTOS, viúvo, operário e MANUEL DA SILVA SANTOS, solteiro, maior, ambos residentes no Brasil, ha-de proceder-se à arrematação em hasta pública e em primeira praça, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor matricial indicado, dos seguintes imóveis:

N.º 1

«CAMPO DE ALÉM», de lavradio e mato, sit noo lugar da Bemposta, da freguesia de Vila Seca, que não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz rústica nos artigos 503, 504, 505 e 507, que entra em praça pelo valor de 6760\$00

N.º 2

«CAMPO DA BOUCINHA», de lavradio, sito no mesmo lugar da Bemposta, da freguesia de Vila Seca, que não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz rústica no artigo 502, que entra em praça pelo valor de 3600\$00.

N.º 3

«BOUÇA DA GANRA», de mato, sito no lugar da Gandra, da freguesia de Milhazes, que não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz rústica no artigo 32, que entra em praça pelo valor de 2340\$00.

Barcelos, 6 de Maio de 1974

O Escrivão da 1.ª Secção

António Amaral Neiva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
António Luís Monteiro Lopes
Furtado

A S. Judas Tadeu

Agradece Graças Recebidas

A. F.

«O Barcelense» N.º 3277 de 11-5-1974
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo da comarca de Barcelos, nos autos de execução sumária para pagamento de quantia certa, em que é Exequente ROSALINA DA SILVA LOPES, solteira, maior, da freguesia de Galegos São Martinho, e Executada ROSA GONÇALVES, viúva, proprietária, da mesma freguesia, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os herdeiros de JOAQUIM DA SILVA CAMPOS, que teve a sua última residência na freguesia de Cividade, da cidade de Braga, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, declararem, por simples requerimento, se o prédio penhorado na mesma execução lhes pertence, tudo conforme o disposto no artigo 221.º do Código do Registo Predial.

Barcelos, 27 de Abril de 1974.

O Escrivão da 1.ª Secção

António Amaral Neiva

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

António Luís Monteiro Lopes
Furtado

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Ofícios Correlativos

SEDE EM BARCELOS

COMUNICADO

A Direcção deste Sindicato Nacional, na sua reunião de 6 do corrente, deliberou convocar os Senhores Associados para uma reunião a efectuar na sede do organismo, pelas 10 horas do dia 12 do corrente, a fim de se pronunciarem sobre as directrizes a seguir e tomarem conhecimento dos acontecimentos verificados no 1.º de Maio.

A DIRECÇÃO

JORGE QUINTA MÉDICO

Interno de Ginecologia do Hospital Geral Santo António
CONSULTAS: todos os dias das 18 às 21 horas.

CONSULTÓRIO: Av.ª Alcaldes de Faria n.º 226 1.º Andar
BARCELOS

TELEFONES: { Residência 82844
Consultório 82845

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

Terrenos Para Construção VENDE-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

Mostra e trata na Fábrica Cerâmica de Barcelos, Largo da Estação—Barcelos

Telef. 82255 ou 82813—Barcelos

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

Av. Dr. Oliveira Salazar, 23—1.º
BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

VENDE-SE

UMA BALANÇA DECIMAL, FORÇA 2.500 Kilos. CILINDRO EM COBRE com capacidade 550 Litros.

Vêr e tratar, Confeitaria João Luiz

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

Leia e divulgue e
«O Barcelense»

Amanhã

dia 12, na FRANQUEIRA
(SALA LIVRE)

ALMOÇOS:

COM TRÊS PRATOS

VINHOS:

BRANCOS e TINTOS

MOTORIZADA

De domingo dia 5, para segunda-feira dia 6, foi roubada do Largo da Granja desta cidade, uma bicicleta motorizada, pertencente a Angelino Martins, com a matrícula n.º 1—EPS.

CARACTERÍSTICAS: ESAL, cor vermelha, completamente nova, marca casual, n.º 0249199.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de comunicar ao posto da G. N. R. ou à Polícia de Segurança mais próxima, ou então para a freguesia de Areias de Vilar — Casa de Saúde de S. José — Barcelos.

ALUGAM-SE

Um 2.º andar composto de 11 aposentos muito amplos na Rua D. António Barroso n.º 103.

Falar no mesmo prédio ou na Sapataria Dantas,

Telefone 82983 Barcelos



HOJE, dia 11 às 21,30 e AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas para maiores 18 anos.

O PADRINHO

6.ª FEIRA, dia 17 às 21,30

HERCULES contra MONGOIS

A SEQUIR:

O LADRÃO de BAGDAD

No Silêncio da Tarde

É sempre à tarde que nos encontramos
Para trocarmos nossas confidências
E durante horas rápidas falamos
Do nosso amor, das nossas existências

Certa vez bruscamente nos calamos
Deixando frases com reticências
Estáticos e mudos nos olhamos
Sem entender nossas aparências

Foi então que os teus lábios delicados
Permaneceram sobre os meus calados
E num beijo de amor se mantiveram

E nesse beijo prolongado e mudo
As nossas bocas conversaram tudo
Que os olhos e as palavras não disseram

Maria Célia Corrêa Pereira

VIVA PORTUGAL!

(Continuação da pág. 1)

como nunca, sob a sua segura protecção, com o Povo inteira e incondicionalmente a seu lado, com ele intimamente solidarizado. Sotremos! Fomos ofendidos! Moral e fisicamente! Oriundos de boa cepa, porém, — óh excepcional raça portuguesa! — preparemo-nos para viver, com a devida consciência cívica, a nossa condição de homens livres, a quem a implacável reacção privou, indiferente aos gemidos da Nação, de exercer, durante quase meio século, a sua cidadania. Com aquela mesma consciência cívica com que acompanhamos as Forças Armadas nesta gloriosa caminhada!

Não nos deixemos embriagar pelo (natural) entusiasmo. Tenhamos a calma necessária para, em sossego, deixarmos arrumar a Casa Portuguesa a casa pléiada ilustre de soldados que nos libertaram do regime fascista que, desfraldando as reacionárias (e negras) bandeiras da Violência, da Arbitrariedade, da Prepotência e da Injustiça, nos espezinhou, sem dó nem piedade, durante estes longos e dolorosos quarenta e oito anos. Foi nos por demais dura a *punição* para qualquer coisa fazermos que possa impedir a JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL de levar a cabo o seu programa de acção. É que — NÃO O ESQUEÇAMOS — a «reacção» está à espreita, em todas as «esquinas», e,

como o Lobo, sempre pronta a saltar em cima deste rebanho de carneiros que de nós fizera. E aí de nós se lhe calmos, outra vez, sob as pesadas patas!! Não nos perdoaria o entusiástico aplauso que demos aos nossos libertadores!

Não obstante bem nutrida, é «fera» e, como tal (por natureza até), insaciável!

Sejamos, pois, prudentes e cautelosos, aguardemos, serenamente, este promissor caminho para a Democracia. As Forças Armadas cabe a acção. Ao Povo a colaboração que lhe deve. Esta, o seu melhor agradecimento. Viva a Liberdade! VIVA PORTUGAL!

Lx. Abril-74

A. MARQUES DE AZEVEDO

Festa de Anos

Dia 14 — D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Dia 15 — Menina Maria Manuela Fonseca Guimarães, D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho e José Carlos Vasconcelos Fernandes.

Dia 16 — Domingos Manuel Pereira Monteiro e menino Humberto Leonel Torres Fernandes.

Dia 17 — D. Idalina da Costa Portela e Carlos Ferros.

PELO PAÍS FORA

- O eng.º Manuel Rocha, presidente do Conselho Superior dos Laboratórios de Engenharia Civil e professor do Instituto Superior Técnico, foi distinguido com o prémio anual de 1974 pelo «American Institute of Mining», de Nova Iorque.
- O Sporting Clube de Portugal foi eliminado da Taça dos Vencedores das Taças, ao perder com o Magdeburgo por duas bolas a uma, na Alemanha Oriental.
- Na ilha de S. Tiago há uma cabo-verdiana que tem 118 anos de idade.
- A idade dos membros da Junta de Salvação Nacional oscila entre os 48 e os 64 anos.
- Por assaltarem mercados em Lisboa, foram presos 38 oportunistas, surpreendidos por populares e elementos do Exército.
- Além da equipa do Benfica, estão a participar na Volta à Espanha os ciclistas Joaquim Agostinho, pela Bic, e Joaquim Andrade, pela Mico-Lude.
- Segundo fontes bem informadas, o Bispo de Nampula, D. Manuel Vieira Pinto, deve regressar brevemente à sua diocese, que havia sido forçado a abandonar.
- O almirante Américo Tomás e o professor Marcello Caetano estão instalados no Palácio de São Lourenço, sede do Governo do distrito do Funchal, enquanto procuram arranjar casa na ilha da Madeira.
- Tem já uma filial em Lisboa a maior firma de confecções do mundo, a Levis Strauss y C.ª, fundada em 1852, em S. Francisco da Califórnia, por imigrante alemão desse nome.
- A Junta de Salvação Nacional foi já reconhecida pelos seguintes países: Brasil, Vaticano, Estados Unidos, França, Espanha, Alemanha, Grã-Bretanha, Pérsia, Formosa, Argentina.
- Minuciosa busca no Seminário dos Olivais, dirigida por um major, permitiu concluir que carecia de total fundamento a informação segundo a qual se esconderia ali grande quantidade de armas.

O POVO Por esse mundo além

(Continuação da 1.ª página)

Lê-os agora a distância constitui pábulo de leitura sugestiva e amena para aprendermos a manejar a caneta com segurança. Grandes e imorredoiros jornalistas que brilharam nos quotidianos como estrelas cujo brilho perdurará na Imprensa a que dedicaram o seu maravilhoso, cintilante, esclarecido talento.

De louvar que esse grande alfobre de jornalistas dos mais variados matizes políticos renasça, como a fénix renascida, neste início de autêntica Liberdade deparada pelo movimento de Salvação Nacional, movimento incruento, incólume, admitável.

De desejar era há muito uma Imprensa livre que ventilasse os acontecimentos e os assuntos de interesse nacional, com elegância, com respeito pelo debate das mais diversas opiniões dentro dum espírito que seja sómente o de ajustar todas as oportunidades, sinceridades que interessam ao bem comum, e concomitantemente ao interesse nacional cúpula de todos os interesses sérios para prestígio da Democracia e honra da Nação ocidental a que pertencemos. Esse dia chegou com a queda do fascismo, em 25 de Abril de 1974.

Dizia-se há bem poucos anos, na infância da Televisão, que esta substituiria ou até destronaria a Imprensa, ou, pelo menos, reduziria a sua incomensurável expansão. Pelo contrário, o noticiário televisivo parece que fomentou ainda mais a difusão cada vez maior da Imprensa.

Parece-me que o jornal é insubstituível. Comanda, segue, observa, difunde, instrui, educa, doutrina, sensibiliza.

E o nosso Povo precisa muito de ler. Lendo, apreciando, sorvendo doutrinação democrática, cada vez está mais apto a mentalizar-se, a politizar-se. Não podia mentalizar-se devidamente num sistema absolutamente monolítico que encontrou, em oposição, a curiosidade do povo, sempre ávida de doutrinação diferente que era ministrada, às ocultas, com sacrifício e risco, de tantos que perderam a vida nas prisões, ou nelas debilitaram a saúde em holocausto para esclarecimento do Povo.

Mas o Povo teima sempre. E vence. Um dia o dique desmorona-se e a avalanche derruba imparavelmente todos os obstáculos, como se verificou sempre através da História dos povos. O povo não suporta as tiranias. Repele-as embora com ameaças da própria vida do que nos dá conta a história de casos flagrantes em que o povo foi interpretado.

O dique, que continha a avalanche, cedeu. O gorgulho, que se apoderou dele durante tantos anos, pouco a pouco, apoderou-se dele, corroe-o, e fê-lo desmoronar impiedosamente num tempo recentíssimo, mas, que pela sua repercussão e retumbância alcançadas, dentro e fora do País, já parece uma monstruosidade inconcebível depositada na lava consistente do passado.

E o Povo, o Povo que não sabia o que queria, o Povo ignaro, o Povo atrasado, no dia primeiro de Maio de 1974, deu uma lição de civismo que permanecerá através dos fastos mais lídimos da nossa vida política. O Povo desmentiu peremptoriamente, e talvez para sempre, bom é acentuá-lo, o fantasma inventado por os opressores que não sabia decidir nem comportar-se, e vai daí convencê-lo para o oprimir, negando-lhe todas as liberdades fundamentais, cerceando-lho todos os direitos, ainda os mais elementaríssimos de se divertir praticando folguedos da mais elementar decência.

Cada vez que um opressor, ou opressores proferia a sentença que o Povo português não tinha maturidade política, sentia-me magoado, entristecido, com a panaceia contrária receitada à mentalização do Povo.

Eu que sou do Povo, e não pretendo ser doutra classe, por ser a mais nobre dum país, do Povo que trabalha, do Povo que embeleza a Pátria, do Povo que produz riqueza para a Nação, sentia furo, ou sitia aversão quando ouvia, ou ouço dizer, que o Povo não esta-

- Despenhou-se na Indonésia um Boeing 707 da Pan American, em voo de Hong-Kong para Los Angeles, e morreram os 107 ocupantes.
- Uma enfermeira alemã, sofrendo de hepatite, permaneceu viva, graças aos fígados de três macacos, que substituíram temporariamente as funções do órgão da doente.
- Uma epidemia de varíola num dos distritos do Bangla Desh causou mais de 500 mortos.
- O Grande Prémio da Espanha, a contar para o Campeonato do Mundo de Condutores—Fórmula 1, foi ganho pelo austríaco Niki Lauda, seguido do suíço Clay Regazzoni e do brasileiro Emerson Fittipaldi.
- Dois antigos membros do governo americano, Jonh Mitchell e Maurice Stans, envolvidos no caso Watergate, foram absolvidos de todas as acusações de conspiração, obstrução da Justiça e perjúrio, derivadas do seu papel na campanha para a reeleição do presidente Nixon.
- Perderam a vida 118 pessoas, ao cair em Leninegrado um avião soviético.
- O general Amin declarou que o Uganda está a receber armas não só da Rússia mas também doutros países, nomeadamente da França e da Checoslováquia.
- Mais de dez mil peregrinos e visitantes assistiram, na Basílica de S. Pedro, à beatificação duma freira alemã que viveu no século passado.
- Os presos políticos do Chile que se encontravam no extremo sul do país foram transferidos para o centro.
- Deslocamentos de terras no Andes causaram a morte de mais de 200 peruanos.
- Começou a ser produzido na Polónia um novo remédio contra a desintéria, que tem a vantagem de não destruir as bactérias normais do intestino.

ALEMANHA DE HOJE

A SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS ESTRANGEIRAS

por GOMES SERRA

Cerca de 850 000 crianças estrangeiras vivem com seus pais na República Federal da Alemanha. Se lhes perguntam se não gostariam de estudar nos seus países e como encaram o futuro, numerosas são as que respondem que a sua única ambição é poderem começar a trabalhar o mais depressa possível numa fábrica. Poucas são as que se integram no sistema escolar da República Federal da Alemanha e que, mais tarde poderão adquirir uma sólida formação profissional. Apenas um terço das crianças estrangeiras consegue obter um contrato de aprendizagem. Ínfimo é o número dos que conseguem matricular-se num curso superior.

A falta de conhecimentos da língua alemã é a Principal causa do insucesso na escola. É muito difícil integrar as crianças estrangeiras em escolas alemãs se elas já têm determinada idade. Professores originários dos seus países dão-lhes aulas durante um ano, em classes preparatórias, enquanto frequentam um curso de alemão. No entanto tem-se verificado que os pais, com certa frequência, preferem que seus filhos sejam fundamentalmente instruídos na língua materna.

Contrariamente a certos países, as crianças na República Federal da Alemanha são obrigadas a frequentar a escola até aos 18 anos. Devem, durante nove anos, frequentar diariamente a escola, e seguidamente, frequentarão, uma vez por semana, durante três anos consecutivos, cursos complementares de formação profissional. Esta obrigação não é válida para os alunos dos cursos secundário e técnico.

Mas é justamente no campo da formação pré-profissional que os jovens estrangeiros encontram as maiores dificuldades. Como aumentar o corpo docente, como produzir o necessário material didático, como aumentar o número de classes? Com frequência nume-

rosos jovens estrangeiros são dispensados de frequentar as escolas profissionais, ou dispensam-se eles próprios, sob o pretexto de que a falta de conhecimentos do idioma alemão os prejudica enormemente nos estudos, preferindo trabalhar do que vegetar nos bancos da escola.

Desde alguns anos que se têm desenvolvido esforços no sentido de ajudar os jovens estrangeiros nos seus estudos. Além das iniciativas oficiais, mencionam-se as levadas a cabo por instituições privadas, tais como os Sindicatos e as Igrejas Católica e Evangélica. Embora todos os esforços se revistam de grande interesse, constata-se que os resultados obtidos até ao momento não são, de modo algum, encorajadores.

Prof. Asdrúbal Pinto

rosos jovens estrangeiros são dispensados de frequentar as escolas profissionais, ou dispensam-se eles próprios, sob o pretexto de que a falta de conhecimentos do idioma alemão os prejudica enormemente nos estudos, preferindo trabalhar do que vegetar nos bancos da escola.

Desde alguns anos que se têm desenvolvido esforços no sentido de ajudar os jovens estrangeiros nos seus estudos. Além das iniciativas oficiais, mencionam-se as levadas a cabo por instituições privadas, tais como os Sindicatos e as Igrejas Católica e Evangélica.

Embora todos os esforços se revistam de grande interesse, constata-se que os resultados obtidos até ao momento não são, de modo algum, encorajadores.

Aniversários Natalícios

Hoje, passa mais uma Primavera a Sr.ª D. Teresa Matos Maia Mesquita, esposa querida do nosso amigo Sr. António Monteiro Mesquita a quem apresentamos as nossas felicitações.

Também, no dia 17, têm o seu aniversário, a Sr.ª D. Maria Lídia Pereira Carmo Calheiros Silva Figueiredo e o menino José Manuel Lemos da Silva Correia.

Pela Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

os ditames da sua consciência política. E nós, atentos também, aos sinais dos tempos, não hesitamos no seguimento da linha traçada na Carta Pastoral do Episcopado Português de Abril de 1973. Temos dito por diversas vezes que o cristão consciente não deve cruzar os braços e muito menos desertar por comodismo ou por cobardia. Chegou a hora do resgate e há que tomar uma justa posição a favor dum Portugal renovado com Instituições que levem a todos os lares, a Paz, o Pão, a educação, a cultura, a fraternidade, para assim, haver quem saiba fazer uso da Liberdade. Vamos pois, dizer à Junta Nacional de Salvação que nós Socialistas Cristãos encontramos ao lado de quantos defendem e enaltecem a Pátria e daqueles que procura seguir os Evangelhos, única doutrina que representa a Paz, o Amor e a Fraternidade. A Junta Nacional de Salvação as nossas felicitações.